

Zumbis Cristãos - Uma Fé Sem Espírito

Category: Bíblicos

26/07/2025

ZUMBIS CRISTÃOS

UMA FÉ SEM ESPÍRITO



O escândalo do número e do vazio

Existem hoje cerca de 2,6 bilhões de cristãos no mundo.
É a maior religião da Terra. A mais influente. A mais presente.
Mas também, talvez, a mais confusa.

Já conversamos com padres, pastores, bispos, líderes e membros.
Consultamos a internet, livros, doutrinas.
E quase ninguém sabe responder com clareza e simplicidade:

“O que Jesus Cristo realmente fez?”

A maioria repete frases vagas:

- “Ele morreu por nós.”
- “Veio nos ensinar a amar.”
- “Abriu o caminho para o céu.”

Mas poucos, quase nenhum, sabem explicar o que isso realmente significa.

Conhecemos os filósofos... mas não conhecemos Cristo

É curioso — e trágico.

Estudamos nas escolas Sócrates, Platão, Aristóteles, Darwin, Nietzsche, Marx, Freud.
Falamos sobre Einstein, Newton, Galileu, Mandela, Gandhi, Steve Jobs, Elon Musk...

Mas não sabemos quase nada sobre aquele que foi o divisor das eras.
Aquele que dividiu a história em antes e depois dele.
Chamamos o tempo de “antes de Cristo” e “depois de Cristo”,
mas não conhecemos Cristo.

Uma fé sem Espírito

O que sobra, então?

Um corpo religioso sem alma, sem consciência, sem transformação.

Como zumbis espirituais:

- marchando nos domingos,
- repetindo frases decoradas,
- buscando bênçãos,
- sem jamais conhecer aquele que é a própria Vida.

Se alguém não tem o Espírito de Cristo,
esse tal não pertence a Cristo. (Rm 8:9)

Não é Cristo o problema.

É o cristianismo sem Cristo.

A religião sem Espírito.

A lavagem cerebral da tradição

O que aconteceu?
Fomos domesticados pela tradição.
Ensinados a repetir, sem refletir.
A servir, sem conhecer.
A adorar, sem entender.

E o mais trágico: acreditamos que isso é fé.

Mas Paulo alertou:

Eles têm aparência de piedade,
mas negam o seu poder. (2 Tm 3:5)

Jesus avisou:

Este povo me honra com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim. (Mt 15:8)

E a consequência:

Estão sempre aprendendo, mas não conseguem nunca de chegar ao conhecimento da verdade. (2 Tm 3:7)

Muitos Espíritos

Temos o espírito da igreja, o espírito da congregação, o espírito do pastor, o espírito da doutrina... mas não temos o Espírito de Cristo.

Criamos formas, estruturas, estilos de culto, liturgias, tradições.
E cada uma delas traz consigo um “espírito” — uma cultura, uma identidade, uma forma de pensar.

Mas o Espírito que vivifica... esse quase ninguém conhece.

O que resta, então, são espíritos mortos.
Modelos vazios. Moldes que não geram vida.
Religião que forma membros, mas não discípulos.
Tradições que mantêm pessoas dentro, mas não as transformam por dentro.

Porque a letra mata, mas o Espírito vivifica. (2 Co 3:6)

O que Jesus realmente fez?

Ele veio como homem —
não como um semideus, mas como um de nós.

Recebeu o Espírito Santo.
Viveu plenamente guiado pelo Espírito.
Revelou o Pai.
Morreu por amor, para tirar o pecado do mundo.
Ressuscitou.

E nos enviou o Espírito Santo,
para que a vida dEle fosse formada em nós,
para que Cristo seja formado em nós.
Da mesma forma que Cristo se formou no homem Jesus seja também formado em cada um de nós.

Porque aquela era a promessa e a esperança de todo o Velho Testamento: O Cristo que se formou em Jesus.

E esta é a boa nova do Novo Testamento: O Cristo formado em nós.

E Paulo exulta, revelando esse mistério:

Cristo em vocês, a esperança da glória. (Cl 1:27)

Porém, para muitos ler isso ainda hoje parece uma heresia.

Ainda há esperança

Mesmo que estejamos cercados de ossos secos —
mesmo que o cristianismo tenha virado um exército de zumbis —
o Espírito ainda sopra.

Farei um espírito entrar em vocês,
e vocês terão vida. (Ez 37:5)

A pergunta que resta não é teológica.
É pessoal:

Você é um cristão?
Ou apenas mais um zumbi da fé?

O Espírito de Cristo

O Espírito de Cristo não cria clones religiosos.
Ele gera nova vida. Ele forma Cristo em nós. Ele nos transforma por dentro.

Como disse Paulo:

Meus filhos, novamente estou sofrendo dores de parto por sua causa,
até que Cristo seja formado em vocês. (Gl 4:19)

Muitos espíritos...
mas só um é Santo.

Só um é o de Cristo.

Só um traz vida.

E é dele que estamos carentes.